



AUTOR(ES): FÁBIO FERNANDES RODRIGUES, ANA PAULA FRÓES e MARIA VITÓRIA GONÇALVES REIS.

ORIENTADOR(A): CLEDINALDO APARECIDO DIAS

VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2012 A 2019

RESUMO: Os crimes de homicídios, juntamente com os roubos, sequestro e cárcere privado, extorsão, extorsão mediante sequestro, estupro e estupro de vulnerável fazem parte de um rol de transgressões da lei definidos como crimes violentos, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP/MG, 2019). Estes crimes se diferenciam dos demais por serem mais notórios pela sociedade e pesquisadores, tendo adquirido atenção especial pelas altas taxas de violência (CARNEIRO et al. (2020). Neste sentido, este trabalho buscou relacionar os investimentos em segurança pública realizados pelo governo de Minas Gerais, no intervalo de 2012 a 2019 e os impactos destes na evolução dos Índices de Crimes Violentos (ICV) no município de Montes Claros e no Estado de Minas Gerais. A abordagem metodológica privilegiou o caráter descritivo, à luz de literatura especializada sobre o tema, verificando relações entre as variáveis aqui citadas. Foram utilizados dados secundários disponíveis nos bancos de dados dos sites: Minas em Números, Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais; Portal de Transparência do Estado de Minas Gerais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os resultados auferidos revelam que o período estudado registrou 804.588 crimes, com expressivo aumento no período de 2012 a 2016. Entre 2017 e 2019 verifica-se um declínio progressivo nesses indicadores, fechando 2019 com queda superior a 50%, em relação ao ano de 2016. Na região Sudeste, Minas Gerais foi um dos estados que mais investiram em segurança pública durante o período em análise. Porém, de 2017 a 2019, apresentou queda contínua desses investimentos, com variação negativa de -13,1%. O balanço positivo das ações realizadas no ano de 2019, quando alcançou o menor ICV dos últimos 8 anos, pode ser atribuída à implantação de ações como o Núcleo Especializado de Investigação em Femicídio, o Programa “Fica Vivo” e o Programa Minas Segura. A evolução de crimes violentos assume similitude entre o Estado e o município de Montes Claros, tanto nos registros crescentes de 2012 a 2016, quanto no declínio desses de 2017 a 2019, destacando o crime de roubo consumado. À guisa de conclusões, observa-se que embora a redução de investimentos na segurança pública o ICV também apresentou redução no período estudado, tal fato pode ser atribuído uma melhor administração dos recursos a partir da implementação de ações mais pontuais e eficazes.

Palavras-chaves: Crimes. Investimentos. Segurança. Violência.